

## Proteção do investidor e estabilidade financeira são foco da IOSCO em 2025

**Em seu novo Programa de Trabalho, a Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários também destacou iniciativas para sustentabilidade e ativos digitais**

A **IOSCO** (Organização Internacional das Comissões de Valores Mobiliários) anunciou na quarta-feira (12) seu [Programa de Trabalho para 2025](#), delineando prioridades estratégicas para fortalecer a resiliência financeira, a eficácia dos mercados e a proteção dos investidores em escala global.

[+ Acesse aqui o programa completo \(disponível em inglês\)](#)

Jean-Paul Servais, presidente do conselho da IOSCO e também presidente da **FSMA** (Autoridade dos Serviços Financeiros e Mercados da Bélgica), destacou o compromisso da entidade em apoiar seus afiliados em questões essenciais, trabalhando de forma colaborativa com outras organizações internacionais e órgãos normativos para enfrentar desafios globais e promover maior alinhamento regulatório. “Essa cooperação é fundamental para respostas eficazes aos riscos emergentes nos mercados financeiros”, disse Servais em comunicado.

A ANBIMA participa ativamente das atividades da IOSCO por meio do **AMCC** (Comitê Consultivo de Membros Afiliados), que desempenha um papel fundamental na formulação de boas práticas regulatórias. “Nossa atuação no AMCC tem sido essencial para dar visibilidade a importantes iniciativas do mercado brasileiro”, comenta Zeca Doherty, nosso diretor-executivo.

A promoção de investimentos sustentáveis está entre as prioridades da IOSCO para 2025. A organização trabalhará com o Banco Mundial para auxiliar jurisdições interessadas no desenvolvimento de mercados de carbono e na expansão da análise dos mercados de títulos sustentáveis e índices ESG.

No campo da proteção ao investidor, a IOSCO intensificará ações para mitigar riscos associados à segurança de investidores de varejo no ambiente digital, abordando práticas problemáticas como a reprodução de negociação, ou copy trading, atividades de influenciadores financeiros e potenciais conflitos de interesse em plataformas digitais. Além disso, a organização lançará o I-SCAN, um novo portal de alertas ao investidor.

A IOSCO continuará priorizando questões relacionadas às finanças baseadas no mercado (também conhecidas como intermediação financeira não bancária), em estreita colaboração com o FSB (Conselho de Estabilidade Financeira). Entre as iniciativas previstas, está a finalização das “Recomendações Revisadas” e orientação para gestão de liquidez de fundos abertos, promovendo maior resiliência na indústria de gestão de ativos.

No campo da tecnologia financeira, a IOSCO iniciará um monitoramento piloto da implementação de criptoativos e ativos digitais (CDA), além de acompanhar a evolução da tokenização de ativos nos mercados de valores mobiliários.

[+ Confira aqui o programa de trabalho da IOSCO \(disponível em inglês\)](#)

---

## Fundos têm entradas líquidas de R\$ 2,9 bilhões na semana

**Renda fixa teve a maior captação líquida do período, com R\$ 3,5 bilhões**

Em uma semana mais curta por causa do Carnaval, os **fundos de investimento** tiveram **entradas líquidas** de R\$ 2,9 bilhões entre 5 e 7 de março, mostram dados da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais).

[+ Aqui você encontra os resultados completos](#)

O resultado foi puxado pela **renda fixa**, que teve captação líquida positiva de R\$ 3,5 bilhões. Os

aportes também superaram os resgates nos casos de **FIPs** (Fundos de Investimento em Participações), com R\$ 91,7 milhões, **ETFs** (Fundos de Índice), com R\$ 87,8 milhões, e **cambiais**, com R\$ 53,2 milhões.

A categoria de **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios) fechou a semana com entradas líquidas de R\$ 2,8 bilhões, mas o resultado foi decorrente de um aporte de R\$ 2,7 bilhões em um único fundo.

Tiveram resgates líquidos as categorias de **ações** (R\$ 1,8 bilhão), **multimercados** (R\$ 1,5 bilhão) e **previdência** (R\$ 263 milhões).

Entre os fundos de renda fixa, a maior entrada líquida foi registrada para o tipo **Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento** (investimentos de prazo mais curto em títulos públicos e ativos privados com baixo risco de crédito), com R\$ 935,7 milhões. Nos multimercados, a captação líquida negativa foi maior no tipo **Investimento no Exterior** (R\$ 641,4 milhões).

**Fonte:** [Anbima](#), em 13.03.2025.